O PAIZ

ANNO XII | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO 63-65 RUA DO OUVIDOR 63-65 | RIO DE JANEIRO, Quinta-feira 10 de Outubro de 1895 | O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul | ASSIGNATURA CAPITAL 24$ ESTADOS 28$ ESTRANGEIRO 60$ POR ANNO — NUMERO AVULSO 100 RS. | N. 4026

EDIÇÃO DE HOJE

OITO PAGINAS

EXPEDIENTE

No interior e nos Estados da União são representantes desta empreza e autorizados a receber assignaturas, publicações e annuncios para esta folha os seguintes Srs.:

S. Paulo — João de Arruda Leite Penteado, agencia filial d'*O Paiz*, rua da Boa Vista n. 3 A;
Santos—Magalhães & Pinha.
Campinas—Pedro José Gonçalves;
Taubaté—Antonio Guedes Queiroz;
Guaratinguetá—Leonardo Zanelli;
Ribeirão Preto—Tobias Antonio Rosa;
S. Carlos do Pinhal — Carlos de Carvalho;
Petropolis — Maciel & Filhos e José Mattoso Maia Fortes;
Campos — Manoel Leopoldino Aminante Porto, rua Treze de Maio n 88;
Paraahyba do Sul—Justiniano da Silva Neves;
Macahé—José Hugo Kopp.
Ouro Preto — Mariano Guarnieri, rua Tiradentes n. 4;
Juiz de Fóra — Ataliba Campos & C.;
Sabará—Alfredo Ribeiro;
S. Paulo de Muriahé — Antonio Fernandes de Araujo Vianna;
S. João d'El-Rei—Armando Bicalho da Cunha;
Barbacena—Antonio Pinto;
Uhá—Capitão Lobo d'Avila;
Baependy e Caxambú — Praxedes da Costa;
Porto Novo do Cunha—Romão Junior;
Victoria — Antonio Moreira Dantas,
Papelaria Commercial;
Pelotas e Porto Alegre — Echenique & Irmão;
Antonina—Libero Guimarães;
Paranaguá—Theodorico J. dos Santos;
Coritiba—Manoel A. Guimarães Netto;
Maceió—João Costa.

HIRANYO E GARBHA

(Dos *Signos*)

Hiranyo e Garbha haviam nascido em Morkoma, terra das fórmulas e das convenções. Com estas moravam ali tambem a esterilidade, o prosaismo e o tedio.

Ninguem nesse paiz estranho dava um passo sequer que o não subordinasse a um metro estabelecido. Não se dizia uma palavra senão em seu tempo, seguindo-se com fidelidade as leis estabelecidas para isso.

Um homem não havia que se arrisasse a um acto que os mais com o longo habito não tivessem sanccionado.

Mas tudo vinha assim estabelecido de tão longa data que não se achava a menor difficuldade no cumprimento dessas leis. Ellas eram observadas tão naturalmente, quasi, como nós nos equilibramos para conservar-nos de pé ou a pedra se precipita para chegar ao solo.

No entanto não é necessario dizer que nessa terra o tedio e a esteridade imperavam, porque ali nem o amor pudera viver.

Mal queria nascer a sagrada paixão no coração dos homens, logo era necessario manifestal-a, sob um certo e determinado modo, representasse ella muito embora ainda a vaga forma de incoercivel embryão.

Procedia-se da seguinte maneira.

Os homens caminhavam por um trilho, as mulheres por outro. Nenhum individuo pertencente a um sexo poderia olhar de frente ao individuo de sexo diverso. Eram permittidos apenas entreveres medrosos e fugitivos a distancia maxima de trinta metros. Se por este meio julgava algum moço agradar-lhe uma das raparigas que passavam no trilho opposto, tinha o dever inadiavel de participal-o a seus pais. Estes entender-se-hiam com os pais della. Fariam-na em seguida conhecedora do facto e ella falaria sobre elle como seu entendimento ensinasse. Havendo perfeita acquiescencia de todos, solemnemente participava-se o caso á sociedade.

Taes eram os primeiros passos indispensaveis.

E se, porventura a tal constrangimento as paixões que vinham mais energicas não se aniquilavam ainda, mas, apezar delle, forcavam e floresciam, crescendo ella, ia crescendo o seu jugo, pois de cada vez mais e mais multiplicavam-se as prescripções, asphyxiantes e malditas.

Assim morrera o amor, porque a poesia deixara de ser o seu divino apanagio.

Este esplendido deslumbramento dos olhos apaixonados era coisa desconhecida entre aquelle povo. Os encarregados de velar pelo cumprimento das leis, alormentadoramente com suas reflexões frias e exactas, ficavam para sempre sentados ao lado de cada coração de moço para dissipar cuidadosos toda nuvem que pudesse trazer perturbação, como os servos espannejam insectos incommodativos e prejudiciaes.

Succedia d'ahi que, levados por despidos instinctos, e observando interesses de ordem diversa, n'uma marcha ainda mas seca, prosaica, artificial, vinham um para o outro, desilludidos já antes de locar-se, e tediosos uniam mutuamente os braços, felizes apenas por verem-se no fim de aborrecida jornada.

No entanto, reinava no paiz de Morkoma uma tarde serena, de ares finos, havendo pelo occidente, esgarçados, uns nimbos de ouro e de prata, quando Hiranyo entrevia Garbha pela vez primeira.

Hiranyo era da grande estatura de 110 centimetros, muito pouco commum em seu paiz onde, á força de regras e constancia, havia conseguido a gente attingir a uma extraordinaria delicadeza e reducção physica, ideal dos olhos daquelle povo.

Esta qualidade já o fazia extraordinario em Morkoma. Mas, por outros grandes motivos ainda, Hiranyo não era simplesmente notado como extraordinario, mas por altamente suspeito tambem.

A cidade toda, onde elle nascera e vivia, era um olho só para vel-o e ponderar suas acções.

Hiranyo tinha por antepassado um reprobo celebre que vivera naquelle paiz de Morkoma para a indignação das gentes e a perturbação da severa harmonia.

Este era aquelle de quem os pais falavam em tom mysterioso aos filhos para adormecel-os com medo.

Jamais em sua vida obedecera, por uma inexplicavel desordem e um affan diabolico, ao habito geral a que ninguem até então fugira de fazer duzentos e trinta e quatro metros e nove centimetros em cada quatrocentos e sessenta e quatro passos que avançasse.

Fez-se cumprir a lei para esse homem, pela qual todos que estivessem na estrada deviam voltar o rosto quando elle passasse, porque aquelle maldito antes era a horrorosa Anarchia caminhando.

Foi prohibido tambem se assentasse elle á mesa commum, posta n'uma vasta area, como era uso entre aquelle povo, presidida pelo mais antigo dos velhos, um velhinho de barbas brancas e de grandes palavras.

E isto porque elle deglutira mais de uma vez bocados maiores, em mais breve espaço de tempo e com mais imperfeita cerimonia do que por lei se fazia.

Taes e outros crimes desta ordem eram a causa de tornar-se execranda a memoria do avô do extraordinario Hiranyo.

O pai deste nascera de um matrimonio pelo qual maior culpa se reunia a todas as culpas daquelle antigo personagem.

Foi o caso que após a cerimonia da união, realizada em tres dias, com vinte e oito sub-cerimonias diversas, e tendo decorrido mais oito sóes de comedidas festividades, elle teve a coragem suprema de dar a entender que não se desgostaria com a despedida de seus primos e de seus amigos, com a dos amigos dos primos e mais a de todos os amaveis convidados que os cercavam. Ora, era de costume rigoroso que só se deixasse os novos conjuges, para lá entenderem-se á vontade, após treze dias e quatro horas. Foi desde então que elle nunca mais teve um amigo, nem uma relação sequer.

Era natural, portanto, a suspeita sobre Hiranyo, seu neto.

Contudo, até então, toda a vigilancia da cidade sobre elle não pudera actual-o senão em pequenas faltas, que o faziam, quando muito, ainda apenas um semi-reprobo.

Não é, porém, que elle não sentisse a revolta, como herança funesta, fazer-lhe prurido no sangue.

Aquelle tedio pairando em tudo era uma coisa tão natural para o resto da gente como nos é o peso da atmosphera sobre os hombros, ou como seria uma região insupportavelmente infecta a quem, nascendo nella, resistisse, achando ali elementos de vida. A Hiranyo, porém, o tedio fazia cansaço.

A's vezes, pensando, elle ficava com medo ao voltar de seu pensamento, porque se animara a sonhar, facto estranho no mundo de Morkoma e que elle suspeitava ser um crime.

Nessa tarde serena, de ares finos, em que havia pelo occidente, esgarçados e raros, nimbos de ouro e de prata, elle estava n'um dos seus momentos culpaveis. Pensava, mergulhado n'uma especie de agradavel tristeza, sobre os vultos longinquos que pelo outro caminho elle entrevia fugitivo. Pensava n'um futuro, n'umas coisas que se podiam dar, todo cheio de medo, com uma especie de agradavel tristeza.

Nisto avistou o vulto vaporoso da formosa Garbha.

A luz do crepusculo, reflectindo-se sobre ella, fazia-lhe uma apotheose deslumbrante. Ella tinha a semelhança da esposa do deus pequenino e delicado do povo de Morkoma, descida á terra para fazer o bem.

Elle não pôde fugir com os olhos. Já havia a moça transposto os trinta metros da lei e o criminoso persistia ainda.

Um rubor de pudicidade gravemente offendida cobriu então o rosto microscopico e delicioso de Garbha, a para sempre infeliz.

A indignação erguen-se de toda a parte. E o neto do reprobo foi um reprobo maior ainda.

Mas o estranho caso e que, de todos que o mal diziam, Garbha sómente se calava, ella, que se devera reconhecer como victima de estupro brutal. Antes, pelo contrario, com benevolencia de conivente criminosa, cheios os olhos de lagrimas, a alva mãosinha destendida, idealmente, fazia um circulo sobre a cabeça do culpado, enquanto seus labios diziam quasi invisiveis duas pequeninas palavras, que eram a fórmula de um perdão.

Ah! pobre Hiranyo, se tu as ouvisses, não seriam tão grandes as tuas penas!

Tendo de submetter-se ás consequencias de sua culpa, sósinho, evitado como um leproso, elle começou o peregrinar que só com a morte terminaria.

Mas não era o pensamento da negra condemnação perpetua que o fazia tão desolado. Era a idéa de que ella, a divina transeunte, não podia deixar de odial-o.

Elle para ella fôra como a lama que vem fazer turva a agua clara, ou a nuvem negra que suja o placido azul.

Quando nisto pensava Hiranyo é que punha os olhos na extensão de seu crime e não lhe achava o limite.

Vinham-lhe impetos de ir collocar a garganta sob o ferro que o havia de suspender para uma morte lenta e tormentosa, seguindo os usos de seu paiz, reconhecendo-se indigno de compartir desta vida com os mais dos homens.

Mas, quando nas convulsões destes incuraveis momentos, ás vezes borboleavam-lhe longos soluços e corriam-lhe lagrimas abundantes. Então vinha-lhe do fundo uma especie de dolorosa alegria, como em horizonte borrascoso um raio de sol atravessa momentaneo as nuvens, as planias ainda cheias de orvalho e o furor dos ventos ululando em echos pelas grutas longinquas.

Nisto volvavam-lhe aquelles seus pensamentos passados, aquellas vagas ideas sobre uma vida correndo de um modo diverso daquelle pelo qual tudo corria em Morkoma, vida onde não houvesse tanta restricção e tamanho cansaço, que, por exemplo, permittisse sorrisos mais francos, e até, medroso, elle sonhava com umas especies de beijos, coisas que elle nunca vira e que o assustavam, ao mesmo tempo que lhe faziam tentação.

Mas tambem Garbha foi submettida a uma pena cruel. Expulsa e maldita, expulsaram-na a vagar para sempre pelas estradas, com uma mica veste para todo sempre, como elle interdicta de quaesquer relações e sendo a todos prohibida misericordia por ella.

E ambos, assim vagando, encontraram-se um dia.

A cidade inteira viu-os encontrarem-se. Todos voltaram o rosto.

Só os dois se fizeram olhando

Ella, surpresa, sem saber explicar, sentia agitar-se lhe no seio o seu pequenino coração em um alvoroço de passaro novo em gaiola. Elle, abysmado que andava em seu crime sem querer, no entanto via seus braços estenderem-se a ella. Ella sem querer se aproximava. Mortes mil com mil tormentos dariam tormento menor aquelles dois reprobos, espantados de seu crime e seduzidos a crime maior! Indizivel a expressão de suas faces!

Mas nisto, lá no zenith, uma nuvem côr de fogo, côr de rosa, azul e jalde, esbarrou-se, chegando a sulphur.

E da nuvem saiu, vestido ouro e coberto de pedrarias, com um sceptro na mão, o pequeno deus de Morkoma.

Feriu o espaço com seus microscopicos pés e desceu á terra.

Transidos de terror, os dois condemnados ficaram perplexos.

Mas o deus veiu, chegou, e com sua voz argentea, de pequeno volume, disse aos pobres miseraveis:

— Para o amor, perdão!

Desapareceu.

Elles se olharam, e então souberam que toda sua culpa era amor.

A cidade, de costas, execrava-os e não os via!

Mas elles, agora, não obstante estavam contentes.

Hiranyo, timido e delicado, tomara a mãosinha de Garbha e nella rogara um beijo.

Garbha, em extase, ainda repetia:—«Amor!...»

Contam as noites que de cada vez elles souberam amar-se mais ainda.

E o que ficou registrado nos annaes de Morkoma é que os dois, sem pode rem participar mais de alimento, pois tudo se lhes negava por lei, mortos a míngua, foram encontrados hirtos, nos braços um do outro, sorrindo como se ainda vivessem e se sentissem felizes, o olhar de Hiranyo olhando o olhar de Garbha, o olhar de Garbha olhando o olhar de Hiranyo

1888.

Nestor Victor.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

Paris, 9.

O embaixador francez em Londres foi chamado pelo governo.

Londres, 9.

A proposito da questão Trindade, podemos hoje dizer que antes de ser communicada a resolução do gabinete inglez, lord Salisbury terá uma conferencia com sir John Pender, concessionario do cabo telegraphico argentino.

Berlim, 9.

Acha-se enfermo o principe de Bismarck.

— A opera «Silvano» do maestro Pietro Mascagni foi cantada nesta capital com grande exito.

Roma, 9.

Estão annunciados os casamentos do principe herdeiro da Italia com a princeza Helena, do Montenegro, e do conde de Turim com a princeza Isabel, de Orleans.

Tokio, 9.

Os japonezes atacaram as posições do inimigo em Iaulin, na Formosa, tomando-as depois de tenaz resistencia.

Valparaiso, 9.

O arcebispo desta archidiocese foi incumbido pela Santa Sé de consagrar o arcebispo de Buenos Aires.

Valparaiso, 9.

Foram abertas aqui subscripções para auxiliar a independencia de Cuba.

As diversas listas distribuidas têm já cerca de dez contos subscriptos e espera-se que subam á quantia muito mais elevada.

— Os officiaes allemães, recem-chegados, contratados para servirem no exercito chileno, foram obsequiados com um banquete.

Buenos Aires, 9.

O observatorio astronomico de Cordoba informa que o cometa Faye passou perto da estrela Beta da constalação do Aquario em direcção á terra.

— Foi approvado o projecto creando nesta capital uma escola para marinheiros.

Pará, 9.

Com palavras encomiasticas a «Provincia do Pará» reproduziu tudo quanto «O Paiz» publicou em 10 de Setembro sobre o Amapá, sendo louvada a sua independencia e patriotismo em face dessa questão nacional.

Por estes dias a «Provincia» entrará em extensa refutação das grandes inverdades e balouseiras contidas no relatorio que Mr. Peroz apresentou ao governo francez sobre o Amapá.

Aqui foi muito applaudida a brilhante attitude dos deputados Serzedello Correia e Diogo Holanda, na defesa das victimas dos assassinatos, roubos e incendios commettidos pelos francezes no Amapá.

— Consta que está projectado um congresso de engenheiros na exposição inter-estadoal.

A commissão directora vai encarregar o maestro Carlos Gomes de compor uma symphonia denominada «Amazonia» que será executada no dia da inauguração desse certamen.

Bahia, 9.

Falleceu esta noite o conselheiro José Luiz de Almeida Couto, honrado intendente municipal. Era presidente do directorio do partido republicano constitucional, e lente cathedratico da faculdade de medicina.

Bahia, 9.

Depois de agonia lenta o conselheiro Almeida Couto falleceu ás 11 horas da noite em pontos calmo, sem o menor estertor. A sua casa estava repleta de amigos de todas as classes e partidos.

O cadaver foi embalsamado pelos Drs. Juliano Moreira e Agripino Doria, sob a direcção do Dr. Nina Rodrigues, genro do illustre morto.

Amanhã effectua-se a trasladação para o salão nobre da municipalidade, convertido em camara ardente, onde ficará exposto até sabbado, quando, depois de haver o arcebispo pontificado, será conduzido ao cemiterio do Campo Santo

Serão celebradas missas no paço da camara, tendo sido a licença concedida pelo arcebispo, que se offereceu tambem para celebrar.

O conselho municipal decreteou que os funeraes sejam feitos á custa do municipio, abrindo o intendente do interior o credito preciso para occorrer ás despezas.

Bahia, 9.

Temos conhecimento das seguintes demonstrações de pezar pela morte do conselheiro Almeida Couto:

A Associação Commercial, tomando em consideração a provada honestidade e serviços prestados no paiz e ao Estado, resolveu dar todas as demonstrações de sincero sentimento e pedir ao commercio que feche as portas no dia do enterro.

Os empregados do municipio resolveram tomar luto por 15 dias, dar pezames á familia, depositar, uma corôn sobre a sepultura, mandar celebrar missa no dia que a familia designar, encorporados acompanharem o enterro e velar o cadaver durante o tempo em que permanecer na camara.

A faculdade de direito, de que era presidente da assembléa geral e membro do conselho deliberativo, nomeou commissão para representar a congregação e o conselho no enterro e deixou de dar aulas hoje.

Os estudantes dessa academia encorporados resolveram velar o cadaver, acompanhar encorporados a trasladação e o enterro, e tomar luto por 8 dias.

As aulas da faculdade foram suspensas até o dia 14.

O conselho e a intendencia municipal suspenderam o expediente até o dia 12.

Hoje tiveram igual procedimento o Instituto Official, os secretarios municipaes e a camara dos deputados.

A imprensa, as faculdades, a municipalidade, o quartel policial, a Associação Commercial, alguns consulados, instituições e casas particulares, hastearam bandeiras em funeral.

A população mostra-se consternada.

Bahia, 9.

Ainda soubemos das seguintes manifestações de pezar pelo fallecimento do conselheiro Almeida Couto:

Amanhã e depois tambem serão celebradas missas no paço municipal.

O governador logo que soube do fallecimento ordenou que todas as repartições ergnessem a bandeira nacional a meia haste.

Um grupo de representantes do commercio comprou a mais rica corôn que existia na praça, para depositar sobre o tumulo.

O encarregado da illuminação no Rio Vermelho mandou velar de crepe todos os combustores.

A antiga sociedade Enterpe além da bandeira em funeral resolveu que a sua philarmonica não comparega ao espectaculo de hoje conforme offerecera.

O tribunal do grande jury nomeou uma commissão de 12 membros para dar pezames á familia e acompanhar o enterro.

A escola normal das senhoras suspendeu os trabalhos.

A mesa da Santa Casa de Misericordia offereceu um carneiro perpetuo.

O conselho municipal resolveu tomar luto por oito dias.

A familia tem recebido innumeras provas de sentimento.

Os jornaes neutros publicam os traços biographicos do finado, em sentidos artigos.

Victoria, 9.

Foi removido para a comarca do Cachoeiro do Itapemirim, de 2ª entrancia, o juiz de direito da comarca da Serra, de 1ª entrancia, Dr. Daniel Germano de Aguiar Montarroyos.

—Foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel João José Carlos Mayrink Pires Nabuco para juiz de direito de Santa Leopoldina, sendo para lá nomeado o bacharel João Thomé Alves Guimarães.

—Regressou a esta capital o Dr. chefe de policia, que fôra em commissão do cargo até a villa Affonso Claudio.

S. Paulo, 10.

Hoje, na estação da estrada de ferro inglesa, os gatunos furtaram a um cidadão a carteira contendo dinheiro e papeis de importancia.

—O governo autorizou o director da escola polytechnica a iniciar o curso de mechanica para machinistas.

—Em Santos entraram durante o mez de setembro 9.270 immigrantes.

Florianopolis, 9.

Falleceu o respeitavel cidadão Antonio José Monteiro, sogro do senador Raulino Horn.

— Foi approvada em 3ª discussão a reforma judiciaria do Estado.

Porto Alegre, 8.

Continuam as reclamações para o pagamento das forças civis ainda no desembolso dos vencimentos atrazados de muitos mezes, não obstante estarem devidamente processadas as folhas respectivas e por motivo de o general Galvão não ter ainda expedido ordem naquelle sentido.

Pelotas, 9.

Os jornaes de Bagé ouviram a palavra autorizada do bravo coronel Telles de que eram dissolvidas as forças da divisão de Apparicio Saraiva.

O chefe Libindo foi o unico que procurou tergiversar sujeitando-se afinal á dispersão.

O armamento recebido, pouco ou quasi nenhum valor, em o unico corpo regularmente armado, era o batalhão Vargas, do commando de Bento Xavier.

Das demais forças o armamento não é absolutamente prestavel.

O general Galvão publica hoje em ordem do dia os telegrammas dos coroneis Telles da 2ª divisão; Aguiar Correia, da zona da estrada de ferro do norte; Lydio Costa, da brigada de Uruguayana; Balthazar Silveira, da fronteira de Jaguarão; Paula Castro, do Livramento; Carlos Pinto, da Rio Grandense, declarando não existirem nas zonas respectivas mais forças revolucionarias.

O coronel Telles accrescenta no seu telegramma official:

«Estou convencido de que se algum desorientado pretendesse ainda fazer qualquer movimento, não conseguiria por falta de elementos necessarios.»

O coronel Paula Castro não recebeu o armamento de Neco Machado.

Diante da palavra desses illustres officiaes podemos considerar realmente dissolvidas as forças revoltosas, embora o armamento entregue seja totalmente desprovido de valor.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Madrid, 9.

Communicam de Aranjuez que um outro alumno do collegio militar daquella cidade falleceu hontem á noite em convulsões terriveis. Foi feita esta manhã a autopsia do cadaver e ficou demonstrado que a morte foi devida a envenenamento e não como se tinha primeiramente supposto, de doença epidemica.

O ministro da guerra ordenou inquerito para descobrir a causa de envenenamento que se suppõe occasionado pela má qualidade dos alimentos. Graças ás medidas tomadas, os outros alumnos do collegio de Aranjuez acham-se agora fóra de perigo.

Madrid, 9.

O contra-almirante Navarro acaba de ser nomeado commandante em chefe da esquadra de operações nos mares de Cuba, em substituição do almirante Delgado Parejo, que se afogou ultimamente no naufragio do cruzador «Sanchez-Barcaiztegui».

Este personagem recebeu ordem de ir immediatamente tomar posse do seu commando.

Sua nomeação causou boa impressão aqui pois o contra-almirante é tido como um dos mais activos chefes da armada.

Madrid, 9.

Confirma-se que as côrtes hespanholas reunir-se-hão em dezembro proximo. O novo aspecto que toma o movimento cubano, fez o governo adiantar a reabertura, que só devia realizar-se em fins de janeiro.

O futuro periodo legislativo promette ser muito laborioso.

Madrid, 9.

As desordens que se produziram desde hontem em Barcelona são aqui muito commentadas.

A grande maioria dos estudantes das diversas faculdades desta capital assignou esta noite um manifesto, approvando a destituição do professor Odon de Buen e a attitude dos collegas clericaes de Barcelona.

Barcelona, 9.

As desordens provocadas pela destituição do professor da faculdade Sr. Odon de Buen continuaram hoje.

Os agentes de policia tiveram de carregar contra os manifestantes que aos gritos de abaixo as autoridades! Viva de Buen! percorriam os principaes quarteirões, provocando conflictos sangrentos.

Os estudantes clericaes que approvam plenamente a demissão deste professor e a collocação no «Index» das obras que publicou, realizaram esta tarde contra-manifestações, resultando diversas rixas entre grupos adversarios. Por estes factos a faculdade foi fechada provisoriamente.

Paris, 9.

As autoridades francezas prenderam esta manhã um allemão chamado Schwartz, accusado de espionagem. Papeis compromettedores foram achados em seu domicilio entre os quaes planos de diversas fortalezas do leste e outros documentos concernentes á defesa nacional. Crê-se que tem complices e a justiça abre rigoroso inquerito para descobril-os.

Paris, 9.

Circulou de novo com insistencia o boato de que o czar Nicolão II tenciona fazer na proxima primavera uma viagem á Hespanha. O principe de Lobanoff foi hoje interpellado pelo director de um grande jornal parisiense.

O chanceller do imperio russo desmentiu a noticia dizendo que apezar do seu desejo de ver a Paris, o czar não poderá satisfazel-o em 1896.

Paris, 9.

O presidente Felix Faure offerecem um grande jantar no Elyseu do rei Carlos I de Portugal e ao gran duque Constantino, tio em segundo grau do czar Nicolão.

Todos os ministros assistiram a este banquete, durante o qual reinou a maior cordialidade.

O presidente da Republica e seus illustres hospedes foram assistir em seguida á funcção de gala que se deu em sua honra na Grande Opera.

Bruxellas, 9.

Communicam de Batincourt, pequena localidade de Brabant, que na noite de segunda-feira n'um baile publico houve rixa sangrenta entre rapazes.

O conflicto, que durou mais de uma hora, só terminou depois da chegada de uma brigada de policia mandada pelo burgomestre desta localidade.

Houve 1 morto e cerca de 30 feridos, mais ou menos gravemente. Foram effectuadas 20 prisões.

Londres, 9.

Communicam de Seoul que a calma está restabelecida na Coreia.

Nenhuma nova manifestação anti-japoneza se deu ahi e nas outras cidades da peninsula.

Londres, 9.

Receberam-se esta tarde despachos da Armenia, communicando que novos e lamentaveis factos deram-se hontem e hoje nesta provincia ottomana.

Os turcos residentes em Trebizonda, posto importante do mar Negro, sublevaram-se e massacraram familias inteiras de armenios.

Suas casas foram saqueadas e os corpos das victimas barbaramente mutilados.

Soldados percorreram a cidade levando as cabeças dos degolados na ponta das lanças sem que as autoridades procurassem pôr freio a esta profanação.

A situação é muito critica nesta região da Asia. O numero das victimas é consideravel e a indignação causada por estes tristes acontecimentos é geral.

Londres, 9.

Os jornaes da noite, referindo-se aos successos que se deram em Trepizonda em artigos censurando as atrocidades commettidas pelos turcos naquella cidade, incitam os governos das grandes nações a intervir seu mais tardar para pôr termo a estes excessos.

Hamburgo, 9.

Um grande furacão abateu hoje no sul da Escossia causando victimas e estragos importantissimos. No campo numerosas habitações desmoronaram pela força da tempestade.

Berlim, 9.

Telegrapham de Breslau que o congresso socialista começou hoje a discussão do programma agrario elaborado pelo governo e que deve ser tomado em consideração na reabertura do parlamento.

O leader do partido operario Mr. Liebknecht e diversos outros membros influentes do congresso atacaram-n'o com vigor, dizendo que é prejudicial aos agricultores.

Berlim, 9.

Foi convocado para o dia 15 de novembro o reichstag allemão.

Os ministros elaboram os ultimos projectos politicos e financeiros que serão discutidos na proxima sessão.

Nas esferas officiaes corre o boato de que o imperador Guilherme em sua mensagem de reabertura declarará ser absolutamente necessario o augmento da marinha de guerra e que por conseguinte novos creditos extraordinarios serão pedidos para construcção de couraçados e cruzadores.

Vienna, 9.

Telegrapham de Belgrado que a situação financeira começa a melhorar na Servia.

O accôrdo feito ultimamente pelo governo com os grandes credores estrangeiros é favoravel a este paiz, e espera-se que auxiliado por outras medidas já tomadas o gabinete restabeleça o equilibrio do orçamento.

Vienna, 9.

Um decreto de hoje convoca o Reichsrath austriaco para o dia 22 do corrente.

Nas rodas officiaes diz-se que a mensagem imperial, que será lida, na reabertura conterá importantes declarações sobre politica geral.

Vienna, 9.

O archiduque Francisco José, herdeiro da corôa, foi exonerado hoje de suas funcções de major general commandante da 38ª brigada de infanteria austriaca por causa do estado precario de sua saude.

Consta que o imperador recebeu hoje despachos alarmantes do Castello de Mendelhof (Tyrol), onde se acha em tratamento desde algum tempo a Kronprintz.

Pelo que se diz na côrte Sua Alteza teve uma recaida e seu estado é considerado grave.

Acredita-se que o Imperador Francisco José vá visitar o doente.

Roma, 9.

O governo recebeu hontem extenso telegramma official de Massaua communicando que o governador da Erythréa distribuiu armas e munições de guerra entre as tropas indigenas que organizou ultimamente nesta região para ajudal-o na campanha contra os abyssinios revoltosos.

Deixou algumas companhias de tropas brancas em todos os fortes da colonia e partiu á frente das outras tropas para atacar o Ras Mangascia e demais chefes insurrectos.

O general Baratieri concentrou grande quantidade de viveres no forte de Saganeiti e, depois de explicar todas as medidas tomadas para combater efficazmente o inimigo, accrescenta que seus postos avançados já avistaram numerosos grupos de abyssinios armados, não tendo ainda havido nenhum encontro.

Roma, 9.

O cardeal Rampolla, secretario de Estado do Vaticano, recebeu carta autographa do soberano pontifice, protestando contra as festas que o governo italiano mandou celebrar em setembro passado para commemorar a tomada de Roma.

Nesta carta Leão XIII reclama com mais insistencia do que nunca o restabelecimento do poder temporal.

Os jornaes do Vaticano, publicando esta carta, aconselham a todos os clericaes que trabalhem pelo triumpho definitivo da igreja e de suas reivindicações.

Genova, 9.

O Dr. Maragliano desta cidade foi chamado esta tarde pelo imperador Francisco José para ir ao castello de Mendelhof prestar aos seus cuidados ao archiduque Francisco Fernando da Austria.

O Dr. Maragliano está autorizado a experimentar em Sua Alteza o tratamento pelo serum que descobriu contra a tisica.

Argel, 9.

A esquadra franceza do Mediterraneo effectua desde hontem de manhã manobras e exercicios de tiro nas costas da Argelia. As torpedeiras da defesa movel tomam parte nestes simulacros de guerra.

Havana, 9.

Communicam de Manicaragua que o coronel Valdez, á frente de uma forte divisão de tropas hespanholas, bateu ultimamente nos arredores daquella localidade diversos bandos de revoltosos, causando-lhes perdas importantes. Esta mesma columna surprehendeu esta manhã outro bando de mais de 600 homens e depois de renhido combate derrotou-o completamente, tomando grande parte do seu material de guerra.

A cavallaria legal perseguiu os rebeldes, matando-lhes o chefe e fazendo muitos prisioneiros.

Havana, 9.

Um forte bando de insurrectos, armados de espingardas modernas, appareceu hoje nesta provincia, não longe da capital. Esta noticia causou aqui viva edação e não se póde comprehender bem as tropas do marechal Martinez Campos deixaram-o avançar. De Santiago communicam que o numero de revoltosos augmenta diariamente nas provincias do sul.

Santiago, 9.

O delegado da revolução cubana chegou hoje a esta capital.

A população fez sympathico acolhimento.

Os jornaes d'aqui e de outras grandes cidades da Republica abriram subscripções em favor do movimento separatista em Cuba.

Buenos Aires, 9.

Taxa do ouro 323 %.

Buenos Aires, 9.

O cruzador argentino «Vinte Cinco de Maio» partirá amanhã em viagem de instrucção até o Cabo da Boa Esperança.

Buenos Aires, 9.

Em diversas localidades do interior a variola apparecen, tendo caracter epidemico.

Numerosos casos multos delles fataes foram registrados estes ultimos dias na provincia de Buenos Aires. Precauções sanitarias estão sendo tomadas para evitar a propagação do mal.

Buenos Aires, 9.

Sensiveis melhoras produziram-se desde hontem no estado do presidente Uriburú. As dores que sentia nos rins e na cabeça desappareceram quasi de todo.

Buenos Aires, 9.

Nos circulos militares diz-se que o governo tenciona aposentar muitos chefes do exercito e da marinha nacional.

O ministro Villanueva deseja renovar os quadros e isso o mais breve possivel.

Os jornaes acolheram favoravelmente esta resolução.

Buenos Aires, 9.

Os novos voluntarios que se alistaram para combater a revolução cubana embarcarão amanhã. São em numero de 630 e na maior parte hespanhóes.

Cordoba, 9.

Os gafanhotos causam nesta provincia estragos consideraveis.

Immensas nuvens destes insectos invadiram os campos damnificando as colheitas.

Nas provincias de Santa Fé, Corrientes e Entre-Rios tambem causaram grandes estragos.

Sam Luiz.

A diphteria está grassando com intensidade nesta provincia. Aqui tem havido innumeros casos diarios.

AVULSOS

Linhares, 9.

Em viagem no Rio Doce observei as calamidades e prejuizos dos negociantes, devido á falta que commette o Lloyd Brazileiro retirando os vapores da viagem á Barra. Os armazens estão repletos de café e ha falta absolutamente de mercadorias.—*Julio Lemos.*

Maranhão, 9.

O juiz de casamentos Dr. Vinhaes espancou o procurador Albuquerque Junior por levar petição solicitando reconsideração de um despacho injusto.

Hoje haverá despacho collectivo do ministerio sob a presidencia do Sr. presidente da Republica.

Parabens aos funccionarios da intendencia municipal.

A directoria de fazenda, conforme aviso em outro logar desta folha, paga hoje as folhas de intendentes, prefeito, gabinete do prefeito, secretaria do conselho e directoria do interior e estatistica. Nos dias subsequentes continuará o pagamento dos demais funccionarios

O pagamento é integral, isto é, dos quatro mezes vencidos.

O Sr. ministro da fazenda não compareceu hontem á sua secretaria.

A camara dos Srs. deputados approvou hontem por enorme maioria o projecto dos Srs. Frederico Borges e Martins Junior, sobre os alumnos desligados da escola militar desta capital por acto de 15 de março do corrente anno.

Em outra secção expomos detalhadamente o que a respeito se passou na camara dos Srs. deputados.

O voto da camara unicamente traduziu a necessidade de adoptar o projecto, afim de passar á 2ª discussão; visto que, segundo o art. 119 do regimento, não se admittem emendas em 1ª discussão, e, segundo o art. 121 do mesmo regimento, os projectos não adoptados para 2ª discussão ficam rejeitados.

Em 2ª discussão, que provavelmente amanhã se encetará, será offerecido um substitutivo que o torne capaz de ser acceito, visto como, tal qual está redigido, mesmo os seus dignos autores são de opinião que não podia ser approvado.

O voto da camara, pois, foi a conciliação dessas considerações com o art 40 da Constituição.

Parece que não é de mais accrescentar que precisamente nesse sentido foi a noticia que a respeito publicámos.

Apresentaram-se hontem á secretaria das relações exteriores os Srs. Francisco José da Silveira Lobo, consul em Antuerpia, removido para Baltimore, e Augusto Cockrane de Alencar, secretario da legação em Montevidéo, transferido para a de Berlim.

O honrado e integro Sr. Dr. Affonso Penna só assumirá em dias da proxima semana a presidencia do Banco da Republica, porque não é provavel que antes disto S. Ex. tenha regressado a esta cidade.

Foi remettido á camara dos deputados o projecto do senado, que autoriza o governo a intervir no Estado de Sergipe.

A AMNISTIA

A sessão da camara dos Srs. deputados não esteve hontem mais concorrida que a de ante-hontem. Ao contrario, cerradas corridas, estiveram despovoadas as tribunas reservadas ás senhoras e ao corpo diplomatico.

Não ha duvida que houve algum interesse por parte dos Srs. deputados, esse interesse que despertam as questões que provocam arregimentação de votos; mas leguas e leguas distante esteve da solemnidade que temos tido occasião de presenciar, quando se trata de questões que impressionam o espirito publico.

A minoria então conservou se glacialmente indifferente. As coisas passaram-se suavissimamente, assignalando para o Sr. Francisco Glicerio uma victoria, talvez maior do que mesmo os não pessimistas esperavam.

Em outra secção publicamos minuciosamente o que se passou.

Retirada a emenda do Sr. Medeiros e Albuquerque, todas as outras foram rejeitadas por uma maioria esmagadora.

O § 1º do projecto, sem duvida a parte que mais impugnada tem sido pelos amigos dos rebeldes, foi nominalmente votado e obteve 127 votos contra 16.

Ficou assim demonstrado que a amnistia ampla não tinha na camara mais de 16 votos; os 59 que a emenda do senado reuniu, provieram da intriga que em torno do assumpto se levantou, chegando-se até á ameaça de que o Sr. Prudente de Moraes abandonaria o poder e a todos os excessos condemnaveis contra a camara.

Finalmente a luz se fez e a Nação por seus immediatos representantes se manifestou pela amnistia restricta.

Hoje entra o projecto em 3ª discussão.

E' de suppor que alguns Srs. deputados occupem a tribuna, não se realizando o encerramento da materia.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. intendente Heredia de Sá, no conselho municipal, o Sr Dr. José Hygino, membro do supremo tribunal federal

Ao que se diz, prende-se a este facto uma manifestação que se projecta fazer ao Dr. André Cavalcanti, chefe de policia, e para a qual muito concorrem os mais exaltados homens politicos, que defendem os federalistas e que accusam o governo do Sr. Dr. Julio de Castilhos, presidente do Rio Grande do Sul.

O interesse que está ligado ao objecto do projecto do Sr Erico Coelho, acabando com a concurrencia na compra do café, para a União monopolisar o comm